

P 1136**Variação inter-observador do escore SYNTAX entre cardiologistas clínicos, cirurgiões e hemodinamicistas**

Bruno Führ; Guilherme Pinheiro Machado; Elvis Pellin Cassol; Stéfani Mariani; Gustavo Neves de Araújo; Felipe Homem Valle; Sandro Cadaval Gonçalves; Luiz Carlos Corsetti Bergoli; Rodrigo V. Wainstein; Marco Vugman Wainstein - HCPA

INTRODUÇÃO: O escore SYNTAX é utilizado para determinar a complexidade angiográfica das lesões coronarianas e auxiliar na decisão entre cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM) e intervenção coronariana percutânea (ICP) em pacientes com lesão de tronco de coronária esquerda ou de três vasos. O cálculo do escore, no entanto, depende de variáveis de certa forma subjetivas, podendo ser calculado de forma diferente por médicos mais ou menos conservadores. O objetivo deste trabalho foi comparar a variação inter-observador do cálculo do escore SYNTAX entre cardiologistas clínicos, cirurgiões e hemodinamicistas. **MÉTODOS:** Foram selecionados 7 cineangiogramas de pacientes com lesão de tronco de coronária esquerda e/ou lesão de 3 vasos. Para a análise dos filmes, foram convidados 10 cardiologistas clínicos, 10 cirurgiões cardiovasculares e 10 hemodinamicistas, nenhum dos quais participou como autor deste trabalho. Foi criado um website onde os sujeitos de pesquisa preencheram um formulário com informações pessoais básicas, e onde foram armazenados os filmes para que os mesmos pudessem analisá-los. O cálculo do escore SYNTAX foi realizado online diretamente no site oficial do mesmo (www.syntaxscore.com). O escore SYNTAX foi analisado tanto de forma contínua como categorizada, de acordo com o artigo original, sendo a complexidade leve um valor até 22, moderada entre 23 a 32 e grave maior ou igual a 33. A determinação da variância entre os grupos foi realizada pelo teste Anova. **RESULTADOS:** O escore SYNTAX médio calculado por clínicos, cirurgiões e hemodinamicistas foi de 23 ± 10 , 27 ± 12 e 26 ± 12 , respectivamente, e a análise de variância não mostrou diferença significativa entre os grupos ($p=0,377$). O grupo dos cirurgiões avaliou que 19,1% das cineangiogramas tinham complexidade leve, contra 29,7% dos clínicos e 24,1% dos hemodinamicistas. Na mesma ordem, os examinadores avaliaram a complexidade como grave em 36,2%, 24,3% e 34,5%, sem diferença estatisticamente significativa ($p=0,713$). **CONCLUSÃO:** Não houve diferença estatística na análise do escore SYNTAX realizada por clínicos, cirurgiões e hemodinamicistas. No entanto, a variabilidade do escore dentro dos próprios grupos foi muito grande, fazendo com que a confiabilidade do escore SYNTAX na tomada de decisão entre CRM e angioplastia seja discutível. **Unitermos:** Escore Syntax; Angioplastia; Intervenção Coronariana Percutânea